

Relato de Experiência

CONTEÚDOS E DIDÁTICA DE GEOGRAFIA: UM DESAFIO DE ELABORAÇÃO EM METODOLOGIAS SEMIPRESENCIAIS

Experience Report

CONTENTS AND DIDACTICS OF GEOGRAPHY: A CHALLENGE FOR DEVELOPMENT IN SEMI IN-PERSON METHODOLOGIES

Analúcia Bueno dos Reis Giometti*

<http://lattes.cnpq.br/6629848680159202>

analuciaGIOMETTI@yahoo.com.br



CAMINE: Cam. Educ. = CAMINE: Ways Educ., Franca, SP, Brasil – eISSN 2175-4217 – está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)



RESUMO

O trabalho em tela tem o objetivo de relatar uma experiência em relação ao Programa de Formação para Professores em exercício, para atuar na educação infantil, nas séries iniciais do ensino fundamental e na gestão de unidade escolar, estruturado pela Unesp. Esse Programa foi pensado com a missão de contribuir para a melhoria do ensino no Estado de São Paulo. A construção da proposta pedagógica do conteúdo deste Caderno teve fundamentação nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), segundo os quais “[...] o ensino de Geografia pode levar os alunos a compreenderem de forma mais ampla a realidade, possibilitando que nela interfiram de maneira mais consciente e propositiva.” (BRASIL, 2001, p. 108, grifo do autor). A partir desta visão, o aprendizado no Ensino Fundamental é voltado para o desenvolvimento da “[...] capacidade de identificar e refletir sobre diferentes aspectos da realidade, compreendendo a relação sociedade-natureza.” (BRASIL, 2001, p. 109, grifo do autor). Desse modo, as abordagens geográficas que deram suporte a este caderno foram trabalhadas sob enfoques paisagísticos que apresentaram diferentes visões de análise, sem perder o foco na valorização das experiências cotidianas do aluno. Dentro do processo ensino-aprendizagem, foi dado destaque ao papel que a sociedade desempenha na construção paisagística. O objetivo geral do conteúdo trabalhado foi pautado na valorização e compreensão associado ao reconhecimento do papel da sociedade na transformação da natureza, como desencadeadora das

* Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) – Campus de Rio Claro. Docente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UNESP – Campus de Franca.

modificações na paisagem geográfica. Para atingi-lo buscou-se montar os objetivos específicos que norteassem a reflexão acerca da construção paisagística. Saber utilizar a observação, a descrição, a comparação, a análise e a síntese na leitura da paisagem foram a meta traçada. Compreender o papel das tecnologias na interpretação da construção das paisagens, identificando as mudanças geopolíticas do mundo contemporâneo e transformando-os em materiais didáticos, foi uma das metas pretendidas. A composição do arcabouço conceitual da Disciplina visou uma estrutura que privilegiasse conteúdos que servissem como base para a construção do conhecimento na área da Geografia, sendo este voltado para as práticas pedagógicas do Ensino Fundamental. Também teve como meta facilitar a transmissão deste conhecimento através da construção de materiais e abordagens práticas que facilitassem a vida do professor em sala de aula. A escolha destes conteúdos foi embasada nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia.

Palavras-chave: material didático. geografia. curso de EAD.

ABSTRACT

The São Paulo State University (Unesp) thought and structured a training programmer for Teachers-in-Office, to act on early childhood education, the initial series of elementary school and in the management of school unit, with the Mission of contributing to the improvement of education in the State of São Paulo, in Brazil. The construction of the pedagogic proposal of this Book has been based on the National Curriculum Parameters (PCN), according to which "[...] the teaching of Geography can lead students to understand more broadly the reality, enabling her to interfere in a more conscious and purposeful." (BRAZIL, 2001, p. 108). From this vision, learning in elementary school is focused on the development of "[...] ability to identify and reflect on different aspects of reality, understanding society-nature relationship." (BRAZIL, 2001, p. 109). Thus, the geographical approaches that gave support to this book has been done with landscaped approaches that presented different analysis, without losing the focus on students' everyday experiences. Within the teaching-learning process, has been given prominence to the role that society plays in landscape construction. The overall objective of the book is the appreciation and understanding associated with the recognition of the role of the society in the nature transformation, as trigger of the modifications in the geographical landscape. The objective was to know how to use the observation, the description, the analysis and the synthesis to study the landscapes. Another aim was to understand the whole of the technologies on the interpretation of the landscape constructions, identifying geopolitical changes in the contemporary world, turning them into teaching materials. It also had as goal to make easier the knowledge transmission, building materials and practical approaches. The choice of these contents was based on national curriculum Parameters of geography.

Keywords: teaching materials. geography. E-LEARNING course.

INTRODUÇÃO

A UNESP pensou e estruturou um **Programa de Formação para Professores em exercício, para atuar na educação infantil, nas séries iniciais do ensino fundamental e na gestão de unidade escolar**, com a missão de contribuir para a melhoria do ensino no Estado de São Paulo.

Com esta meta, em janeiro de 2008, fui contatada pela Pró-Reitora de Graduação, Profa. Dra. Sheila Zambello de Pinho, para participar do desafio de contribuir com o curso de Pedagogia na modalidade a distância. Minha atribuição era o de estruturar a disciplina Geografia, o que envolveria escrever um livro de conteúdo didático, compor atividades a distância voltada para um público alvo de professores da rede pública do Estado de São Paulo. Não era tarefa tão distante de minha carreira universitária, pois já havia sido responsável pelos conteúdos e material didático na área de Geografia para o curso de formação no Pedagogia Cidadã.

Desafio posto comecei a estruturar os conteúdos e materiais didáticos para a disciplina Geografia, na qual sou formada. Com esta responsabilidade em mãos, a primeira iniciativa foi estruturar uma sequência didática de conteúdos que abordassem temas geográficos com a missão de explicar a compreensão da paisagem onde o homem se insere e a transforma.

A construção da proposta pedagógica do conteúdo deste Caderno teve fundamentação nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), segundo os quais “[...] o ensino de Geografia pode levar os alunos a compreenderem de forma mais ampla a *realidade, possibilitando que nela interfiram de maneira mais consciente e propositiva.*” (BRASIL, 2001, p. 108, grifo do autor). A partir desta visão, o aprendizado no Ensino Fundamental é voltado para o desenvolvimento da “[...] *capacidade de identificar e refletir sobre diferentes aspectos da realidade, compreendendo a relação sociedade-natureza.*” (BRASIL, 2001, p. 109, grifo do autor). Desse modo, as abordagens geográficas que deram suporte a este caderno foram trabalhadas sob enfoques paisagísticos que apresentaram diferentes visões de análise, sem perder o foco na valorização das experiências cotidianas do aluno. Dentro do processo

ensino-aprendizagem, foi dado destaque ao papel que a sociedade desempenha na construção paisagística.

O objetivo geral do conteúdo trabalhado foi pautado na valorização e compreensão associado ao reconhecimento do papel da sociedade na transformação da natureza, como desencadeadora das modificações na paisagem geográfica. Para atingi-lo, buscou-se montar os objetivos específicos que norteassem a reflexão acerca da construção paisagística. Saber utilizar a observação, a descrição, a comparação, a análise e a síntese na leitura da paisagem foram a meta traçada. Compreender o papel das tecnologias na interpretação da construção das paisagens, identificando as mudanças geopolíticas do mundo contemporâneo e transformando-os em materiais didáticos, foi uma das metas pretendidas.

A composição do arcabouço conceitual da Disciplina visou uma estrutura que privilegiasse conteúdos que servissem como base para a construção do conhecimento na área da Geografia, sendo este voltado para as práticas pedagógicas do Ensino Fundamental. Também teve como meta facilitar a transmissão deste conhecimento através da construção de materiais e abordagens práticas que facilitassem a vida do professor em sala de aula. A escolha destes conteúdos foi embasada nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia.

Com esta construção, no Primeiro Ciclo, o ensino e a aprendizagem da Geografia devem

[...] abordar principalmente questões relativas à presença e ao papel da natureza e sua relação com a ação dos indivíduos, dos grupos sociais e, de forma geral, da sociedade na construção do espaço geográfico. Para tanto, a paisagem local e o espaço vivido são as referências para o professor organizar seu trabalho. (BRASIL, 2001, p. 127).

Desse modo, as abordagens geográficas enfocadas neste caderno foram trabalhadas sob primas paisagísticos o que induz a diferentes visões de análise, sem perder o foco na valorização das experiências cotidianas do

aluno. Dentro do processo ensino-aprendizagem, foi dado destaque ao papel que a sociedade desempenha na construção paisagística.

O ensino de Geografia, no Primeiro Ciclo, inicia procedimentos que irão possibilitar a construção de concepções de análise que estimulem os alunos a desenvolverem a observação, a descrição e a representação da paisagem geográfica (BRASIL, 2001, p. 128).

Vale lembrar que esse ciclo é, na maioria das vezes, o momento de ingresso da criança na escola. Ensinar os alunos a ler uma imagem, a observar uma paisagem ou ainda a ler um texto – mesmo que a leitura não seja realizada diretamente por eles – para pesquisar e obter informações faz parte do trabalho do professor desse ciclo. (BRASIL, 2001, p. 128).

No Primeiro Ciclo, o ensino e a aprendizagem da Geografia devem

[...] abordar principalmente questões relativas à presença e ao papel da natureza e sua relação com a ação dos indivíduos, dos grupos sociais e, de forma geral, da sociedade na construção do espaço geográfico. Para tanto, a paisagem local e o espaço vivido são as referências para o professor organizar seu trabalho. (BRASIL, 2001, p. 127).

Partindo do enfoque da construção do conhecimento geográfico, de acordo com o PCN, espera-se que ao final do Primeiro Ciclo, os alunos sejam capazes de:

- ✓ Reconhecer a importância de uma atitude responsável de cuidado com o meio em que vivem, evitando o desperdício e percebendo os cuidados que se deve ter na preservação e na manutenção da natureza (BRASIL, 2001, p. 130, 131), pois
- ✓ Reconhecer, na paisagem local e no lugar onde se encontram inseridos, as diferentes manifestações da natureza e a apropriação e transformação dela pela ação de sua coletividade, de seu grupo social.
- ✓ Conhecer a natureza expressa na paisagem local e compará-la com as manifestações da natureza presentes em outras paisagens.
- ✓ Reconhecer semelhanças e diferenças nos modos como diferentes grupos sociais se apropriam da natureza e a transformam, identificando suas determinações nas relações

de trabalho, nos hábitos cotidianos, nas formas de se expressar e no lazer.

- ✓ Conhecer e começar a utilizar fontes de informação escritas e imagéticas utilizando, para tanto, alguns procedimentos básicos.
- ✓ Saber utilizar a observação e a descrição na leitura direta ou indireta da paisagem, sobretudo por meio de ilustrações e da linguagem oral.
- ✓ Reconhecer, no seu cotidiano, os referenciais espaciais de localização, orientação e distância, de modo a se deslocarem com autonomia e representarem os lugares onde vivem e se relacionam.
- ✓ Reconhecer a importância de uma atitude responsável de cuidado com o meio em que vivem, evitando o desperdício e percebendo os cuidados que se deve ter na preservação e na manutenção da natureza (BRASIL, 2001, p. 130- 131).

O espaço geográfico como objeto de estudo vai além da dinâmica do espaço físico e, hoje, o grande desafio que se coloca é compreender a inter-relação entre sociedade e natureza. Esta categoria deve ser analisada como transformada, criada e produzida pela sociedade, à medida que o homem se apropria da natureza, que guarda a especificidade de ser permanentemente (re)elaborada pelo fazer humano. Assim, e de acordo com o PCN: [...] “[...] o espaço geográfico é historicamente produzido pelo homem, enquanto organiza econômica e socialmente sua sociedade.” (BRASIL, 2000, p. 109). Nesta perspectiva, o espaço geográfico deve ser entendido como uma totalidade dinâmica em que interagem fatores naturais, socioeconômicos e políticos (GIOMETTI; PITTON; SILVIA, 2006, p. 7).

Partindo deste contexto e de acordo com o PCN, os alunos, ao final do Segundo Ciclo, serão capazes de:

- ✓ Reconhecer e comparar o papel da sociedade e da natureza na construção de diferentes paisagens urbanas e rurais brasileiras.
- ✓ Reconhecer semelhanças e diferenças entre os modos de vida das cidades e do campo, relativas ao trabalho, às construções e moradias, aos hábitos cotidianos, às expressões de lazer e de cultura.
- ✓ Identificar e compreender algumas das consequências das transformações da natureza causadas pelas ações humanas, presentes na paisagem local e em paisagens urbanas e rurais.

- ✓ Saber utilizar os procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja mediante fontes escritas ou imagéticas.
- ✓ Utilizar a linguagem cartográfica para representar e interpretar informações em linguagem cartográfica, observando a necessidade de indicações de direção, distância, orientação e proporção para garantir a legibilidade da informação.
- ✓ Valorizar o uso refletido da técnica e da tecnologia em prol da preservação e conservação do meio ambiente e da manutenção da qualidade de vida.
- ✓ Adotar uma atitude responsável em relação ao meio ambiente, reivindicando, quando possível, o direito de todos a uma vida plena, em um ambiente preservado e saudável. (BRASIL, 2001, p. 143-144).

Com a estrutura do caderno pensada e montada, o próximo passo foi procurar parceiros com notório saber que pudessem contribuir com os textos e conteúdos elencados. O trabalho demandou pesquisas e visitas a instituições nos mais variados campus. Buscaram-se parceiros na Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH/USP), Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) de Botucatu e Rio Claro. Contatos foram feitos e acertados com geógrafos de renome internacional, já aposentados, que se dispusessem em participar do caderno na versão de entrevistas. Para cada autor foi estipulado o conteúdo, o número de páginas e data para a entrega da primeira versão do texto que comporia o caderno. Para os entrevistados foi passado um conteúdo que deveria ser abordado no formato de documentário.

Com esta visão, o **Caderno de Conteúdo e Didática de Geografia** foi pensado e estruturado em três meios de reprodução: primeiro, com textos impressos em papel, no formato de livro; segundo, com conteúdos trabalhados, disponibilizados e reproduzidos na versão eletrônica, em Acervo Digital. Todo este conjunto de conhecimento também foi registrado em DVD, portanto, numa terceira veiculação do conteúdo abordado na disciplina.

Com esta estrutura e, tendo em vista uma melhor compreensão dos temas tratados, os assuntos discutidos no contexto do caderno de textos, no

formato impresso, foram denominados e englobados na temática: *O Espaço Geográfico e suas Múltiplas Facetas: conceitos e análises*. Por meio deste enfoque, este caderno aborda conceitos que permitem a construção da compreensão da ciência geográfica. Para isto, trabalhou-se com textos que levam os leitores a ir (re)conhecendo as dinâmicas socioespaciais. Seguindo esta construção, na primeira parte, a preocupação maior se concentrou na elaboração de textos que subsidiassem conteúdos trabalhados em sala de aula e que dessem respaldo ao professor em sua atividade diária.

Nesta linha de raciocínio, foram produzidos sete textos. O primeiro, com o título “*Uma aproximação à Didática do Ensino de Geografia*”, de autoria de Marcia Cristina de Oliveira Mello, abre o Caderno de Geografia. Ao focar o planejamento, a aula de Geografia e a avaliação da aprendizagem, destacam-se no texto a importância de se considerar quem aprende e seu contexto de aprendizagem; o que é importante ensinar/aprender; e para quem se ensina/aprende Geografia na escola hoje, segundo a visão da autora.

Dando sequência, no segundo, as autoras Analúcia Bueno dos Reis Giometti, Sandra Elisa Contri Pitton e Silvia Aparecida Guarnieri Ortigoza em seu texto intitulado “*Leitura do espaço geográfico através das categorias lugar, paisagem e território*”, enfatizam que as categorias lugar, paisagem e território devem ser consideradas em suas inter-relações e conexões, dada a dinâmica do espaço geográfico o qual constitui uma categoria central da Geografia e ao longo da história desta ciência, foi concebido de diversas maneiras. O espaço geográfico como objeto de estudo vai além da dinâmica do espaço físico e, hoje, o grande desafio que se coloca é compreender a inter-relação entre sociedade e natureza. Esta categoria deve ser analisada como transformada, criada e produzida pela sociedade, à medida que o Homem se apropria da natureza, que guarda a especificidade de ser permanentemente (re)elaborada pelo fazer humano.

Já o terceiro texto, “*Percepção da Paisagem: conceituação, observação, descrição, vivência*”, da autora Lucy Marion Calderini Philadelpho Machado, aborda, segundo sua visão, a paisagem no contexto geográfico e no da percepção ambiental.

Para a geografia, o espaço geográfico é uma totalidade complexa e em constante transformação. Para compreendê-lo existem algumas categorias de análise que auxiliam os diferentes estudos, tais como: paisagem, lugar, região e território. É com esta frase que a autora Silvia Aparecida Guarnieri Ortigoza inicia seu texto intitulado “*Paisagem: síntese das heranças da relação da sociedade com o espaço*”. Este compôs o quarto tema.

“*Sustentabilidade da Paisagem no Meio Rural e Urbano*”, de Ana Tereza Caceres Cortez, tem como objetivo refletir sobre o paradigma da sustentabilidade aplicada nos espaços geográficos utilizando a categoria paisagem que, sendo um produto social e histórico, retrata as sociedades que a construíram e a constroem, como destaca a autora no quinto tema.

O sexto texto “*Geotecnologias na Representação do Espaço Geográfico*”, das autoras Analúcia Bueno dos Reis Giometti e Andréia Medinilha Panher, enfatiza a importância, na atualidade, dos documentos cartográficos que possibilitam representar o nosso planeta Terra. Percorrem a trajetória de tais representações: o globo terrestre, as imagens de satélites, as imagens de radar, as fotografias aéreas, enfatizando os mapas como os mais utilizados no ambiente escolar.

Finalizando esta etapa da transmissão do conhecimento, o sétimo texto “*Educação Ambiental sob o Enfoque da Construção do Espaço Geográfico: recuperando o passado e compreendendo o presente*”, de Analúcia Bueno dos Reis Giometti, encerra a primeira parte do livro impresso intitulada: “*O Espaço Geográfico e suas Múltiplas Facetas: conceitos e análises*” do Caderno de Geografia. Neste, a autora descreve como analisar a paisagem com base em um recorte temporal e espacial, registrando fatos históricos que subsidiem estudos geográficos.

Para saber analisar, interpretar e opinar sobre a expansão urbana em seu município, procurando preservar o meio ambiente onde estão inseridos, é de suma importância que os alunos tenham conhecimento de como a sua cidade cresceu e se desenvolveu ao longo do tempo histórico. Com esta abordagem, é possível desenvolver um olhar crítico sobre o entorno do espaço onde vive o aluno, levando-o a avaliar o contexto deste lugar. Para este diagnóstico, utilizam-se recursos didáticos de análise espacial e temporal que contribuem para que os alunos compreendam as mudanças ocorridas durante o processo de ocupação e construção do espaço urbano da cidade onde vivem. A autora estruturou o conteúdo no formato de um projeto de estudo, visando facilitar sua aplicação em qualquer unidade educacional.

O segundo meio de reprodução e difusão do conhecimento geográfico visou e disponibilizou textos com a temática “*Material Didático como Ferramenta Facilitadora da Transmissão do Conhecimento*”, optando-se por conteúdos que visassem à construção de material didático direcionado à transmissão deste conhecimento. Dando sequência ao conteúdo do Caderno, apresentam-se textos estruturados, disponibilizados e reproduzidos na versão eletrônica, em Acervo Digital e DVD.

Este conjunto, devido ao seu objetivo, inicia com o texto intitulado “*Da Teoria à Prática do Ensino da Geografia*”, escrito por Márcia Cristina de Oliveira Mello. Nele, a autora tem como foco principal ressaltar que teoria e prática devem ser indissociáveis no processo de ensino-aprendizagem em Geografia.

Dando sequência aos temas, destaca-se o texto “*A Cartografia Tátil: mapas e gráficos táteis em aulas inclusivas*”, dos autores Bruno Zucherato, Paula Cristiane Strina Juliasz e Maria Isabel Castreghini de Freitas, os quais apontam a importância de que, nos dias atuais, profissionais docentes sejam capazes de perceber a realidade do aluno.

Fadel David Antonio Filho apresenta dois textos que se completam: “*Geografia Prática: instrumentação para o ensino de Geografia – I*”, e sua complementação – “*Geografia Prática: instrumentação para o ensino de Geografia – II*”. O autor afirma que a Geografia é uma ciência que requer uma boa dose de imaginação, tanto para ser ensinada, como aprendida. Isso exige

do professor certa criatividade para, não só despertar a curiosidade do aluno, mas, igualmente, seus mecanismos de aprendizagem relacionados à espacialidade e temporalidade.

As autoras Ana Paula Saragossa e Carina Reis da Silva, no texto “*Dicas de sítios na internet para elaboração de materiais para o ensino de Geografia*”, elencam sites e vídeos que poderão complementar as aulas de Geografia.

Em “*Bibliografia de apoio de material pedagógico: sugestões de leitura*”, Analúcia Bueno dos Reis Giometti constrói uma lista de obras que podem auxiliar na construção de atividades didáticas pensadas para as séries iniciais.

Encerrando esta estrutura intitulada: *Material Didático como Ferramenta Facilitadora da Transmissão do Conhecimento*, o enfoque foi dado ao texto “*Caminho da interdisciplinaridade – Desafios para a escola na implantação da Agenda 21 Escolar*”, de Magda Adelaide Lombardo e outros.

Complementando, o livro, a versão eletrônica com as atividades em Plataforma WEB, em Fórum temático de discussões e Chat’s como ambiente de interação entre alunos e tutores: orientadores de disciplinas e turmas, foi organizada uma terceira estrutura de transmissão de conhecimento. Esta possibilitou ampliar os assuntos tratados no caderno – versão impressa, pois disponibilizou novas versões compostas de vídeos que ficassem à disposição dos alunos do Curso de Pedagogia UNESP/UNIVESP, no formato de textos complementares postados na Plataforma e em DVD.

VÍDEOS

✓ A Construção de Materiais Didáticos

Esse vídeo apresenta vários tipos de materiais confeccionados pelos alunos da graduação de Geografia da UNESP de Ourinhos e Rio Claro. Esses alunos são estagiários da graduação e bolsistas Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID), e trabalham com a professora da Disciplina Didática – Márcia Cristina de Oliveira Mello. Os resultados dessas aulas são

aplicados na Escola EE Josepha Cubas da Silva, com os alunos do Ensino Fundamental II e Médio, cujas idades variam de 10 a 18 anos. Já a profa. Dra. Maria Izabel Castreghini de Freitas da UNESP câmpus de Rio Claro, apresenta trabalhos de seus orientandos da pós-graduação.

✓ O que é Geografia?

Trata-se, basicamente, de um programa conceitual que apresenta os motivos para se estudar Geografia; o seu campo de estudo e as relações que estabelece com as outras ciências. Aborda, ainda, brevemente, estudos geográficos que discorrem sobre a Geografia ontem e hoje, destacando seus avanços com o uso das tecnologias.

✓ Conteúdos de Geografia no Ensino Fundamental

Esse vídeo aponta os conteúdos do ensino de Geografia abordados nos anos do Ensino Fundamental.

✓ Espaço Geográfico urbano

O Programa explora as características do espaço a partir da ocupação humana. Como observar e interpretar a paisagem? Analisa o espaço sob pontos de vistas e escalas diferentes, lançando mão de imagens antigas e atuais da favela de Paraisópolis, zona sul de São Paulo.

✓ As transformações da paisagem rural

Este programa explora as características do espaço e a modificação da paisagem imposta pela ação humana. Apresenta como observar e interpretar a paisagem, e a problematizar a construção dos espaços, levando em conta ações que vão ao encontro de valores “ecologicamente corretos” ou não, como por exemplo: o uso de agrotóxicos; a falta de cuidado na exploração do ambiente; o respeito à biodiversidade. Assim, levando em conta todos os conteúdos relacionados à transformação da paisagem, estudados até o momento, discutam sobre a ação do homem e os aspectos impactantes dessas transformações.

✓ As representações cartográficas

O programa apresenta como as representações cartográficas foram importantes na história. Trata, também, da evolução da cartografia e de sua importância nas diferentes épocas.

Com os textos e vídeos prontos a próxima etapa dos trabalhos centrou-se na formulação das atividades presenciais e semipresenciais. O curso de Pedagogia foi estruturado com uma carga horária total de 2.940 horas aulas, sendo 1.020 horas direcionadas à formação geral; 1.440 na didática dos conteúdos e 480 na gestão escolar. Neste contexto a disciplina Geografia compôs o bloco da didática dos conteúdos. Com um total de 120 horas aulas, estas foram concentradas em um mês. Com este perfil foram esquematizadas cinco semanas de aulas de conteúdo geográfico.

Estas agendas são fundamentais para o norteamento dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos alunos ao longo da aplicação da disciplina. Sua principal tarefa é a de conduzir a implementação da disciplina nos dois momentos das atividades: presenciais e à distância. Para atingir os objetivos gerais da disciplina, o conteúdo a ser trabalhado foi distribuído em duas sistemáticas distintas.

- ❖ Trabalho reflexivo – a partir de textos elaborados para a apresentação dos conteúdos teóricos.
- ❖ Trabalho prático – para construção de Materiais Didáticos.

Os alunos foram sendo conduzidos passo a passo, dia a dia, em suas tarefas diárias. Às segundas-feiras e quintas-feiras as aulas ocorriam nas dependências dos câmpus da Unesp. Nos demais dias da semana (terças-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras) os trabalhos foram realizados na residência dos alunos ou nos polos de informáticas dos câmpus da Unesp.

- Vejam a seguir as atividades programadas para a primeira semana da disciplina:

- 1ª Aula Presencial – 2ª feira

Dividida em duas atividades que se completaram:

- Discussão do texto – Da teoria à prática do ensino da Geografia.
- Assistir à entrevista na TV Cultura de apresentação da disciplina Geografia

- 1º Período Virtual – 3ª e 4ª feira

Dividida em duas atividades que se completaram:

- Assistir a dois vídeos: ao vídeo 01
- A Construção de Materiais Didáticos; ao *vídeo complementar 01 – “Cartografia Tátil”*
- Leitura dos textos sobre Construção de Materiais e definição do tema do plano de aula, por meio dos Fóruns de grupo.

Ler:

Texto B – “Cartografia Tátil”, de Bruno Zucherato, Paula Cristiane Strina Juliasz e Maria Isabel Castreghini de Freitas.

Texto C – “Geografia Prática: instrumentação para o ensino de Geografia – I”, de Fadel David Antonio Filho.

Texto D – “Geografia Prática: instrumentação para o ensino de Geografia – II”, de Fadel David Antonio Filho.

Texto E – “Dicas de sítios na Internet para elaboração de materiais para o ensino de Geografia”, de Ana Paula Saragossa e Carina Reis da Silva.

Texto F – “Bibliografia de apoio de material pedagógico: sugestões de leituras”, de Analúcia Bueno dos Reis Giometti.

Texto G – “O caminho da interdisciplinaridade – Desafios para a escola na implantação da Agenda 21 Escolar”, de Dilza A. N. O. Leite, Jeferson M. R. M. F. Lourenço, Larissa L. V. Lourenço, Magda A. Lombardo e Mônica G. M. Magalhães.

- 2ª Aula Presencial – 5ª feira

Dividida em duas atividades que se completaram:

- Leitura do texto – Uma aproximação à Didática do ensino de Geografia.
- Assistir ao vídeo 02 – O que é geografia?, e participar da discussão sobre os conteúdos trabalhados na aula.

- 2º Período Virtual – 6ª feira, sábado e domingo

Dividida em duas atividades que se completaram:

- Assistir ao vídeo 03 – Conteúdos da Geografia no Ensino Fundamental e iniciar as reflexões para a elaboração do Plano de Aula.
- Leitura do texto – Leitura do espaço geográfico através das categorias: lugar, paisagem e território, e participar de uma discussão sobre seus conteúdos pelo Fórum 01 – Espaço geográfico.

➤ Vejam abaixo as atividades programadas para a segunda semana da disciplina:

- 3ª Aula Presencial – 2ª feira

Dividida em duas atividades que se completaram:

- Elaboração do plano de aula.
- Organização do planejamento do Projeto.

- 3º Período Virtual – 3ª e 4ª feira

- Leitura e trabalho com o texto 03 – Percepção da paisagem: conceitualização, observação, descrição e vivência.

Finalizada a leitura, acessem a planta urbana de sua cidade (*Internet*, guia telefônico, plantas turísticas, guia da cidade etc.) e demarquem com caneta colorida o trajeto percorrido entre sua casa e a sala de aula do curso de Pedagogia Semipresencial da UNESP/UNIVESP.

Após traçar esse percurso, exercitem:

1. A orientação – Localizem a direção entre sua casa e a sala de aula, utilizando a Rosa-dos-Ventos.
2. A observação do caminho – Descrevam os elementos da paisagem natural e construída observados ao longo desse trajeto.

Levem uma cópia impressa das respostas e da demarcação do trajeto percorrido na aula presencial do dia 06 de setembro de 2012.

▪ 4ª Aula Presencial – 5ª feira

Dividida em três atividades que se completaram:

- Assistir ao vídeo 04 – Espaço geográfico urbano.
- Trabalho com o texto 03 – Percepção da paisagem: conceituação, observação descrição e vivência.
- Retomada do Projeto de Construção de Materiais Didáticos.

Em pequenos grupos, comparem os trajetos percorridos por cada colega e os elementos destacados em cada percurso. Comparem-nos.

Se acharem pertinente, completem seus trabalhos com aspectos observados pelos colegas.

• 4º Período Virtual – 6ª feira, sábado e domingo

Dividida em duas atividades que se completaram:

- Leiam o texto 04 – Paisagem: síntese das heranças da relação da sociedade com o espaço.
- Pesquisa sobre debates para definição do novo Código Florestal Brasileiro.

Façam uma busca na Internet acerca dos debates que ocorreram durante o período de discussão sobre a reformulação do novo Código Florestal Brasileiro. Nesse período, tivemos um grande embate entre posturas a favor e contra as mudanças no Código. Posicionem-se em relação a essa temática e

levar, na próxima aula presencial, conteúdos dessa pesquisa que ajudem a sustentar a argumentação que será apresentada por vocês.

- 4ª Aula Presencial – 5ª feira
 - Trabalho com o texto 03 – Percepção da paisagem: conceituação, observação descrição e vivência

Finalizada a apresentação do vídeo 4 - Espaço Geográfico Urbano, acessem a figura do *link*: [http://lproweb.pro-cempa.com.br/pmpa/prefpoa/turismo/usu_img/caminhos_rurais_poa_\(256\).jpg](http://lproweb.pro-cempa.com.br/pmpa/prefpoa/turismo/usu_img/caminhos_rurais_poa_(256).jpg) e trabalhando em pequenos grupos, façam a leitura dos principais elementos da paisagem proposta, destacando aspectos de observação direta e indireta:

I. OBSERVAÇÃO DIRETA

1. Elementos de Paisagem Natural

- a. Animal - pássaros, insetos, animais grandes e pequenos.
- b. Vegetal - flores, frutos, árvores, arbustos e capim.
- c. Mineral - pedra, barro, areia, água.

2. Elementos de Paisagem Construída

- a. Urbana - bairro, casas, prédios, jardim, fábricas, comércio, ponte, túnel, pontilhão, ferrovia, postes, telefones, asfalto, carros, ônibus.
- b. Rural - produtos cultivados, pasto, criação.

II. OBSERVAÇÃO INDIRETA

1. Identificação dos Três Planos

- a. Plano mais Próximo - Identificar os elementos da paisagem natural e construída.
- b. Plano mais Distante - Identificar os elementos da paisagem natural e construída.
- c. Plano mais Longínquo - Identificar os elementos da paisagem natural e construída.

2. Verifiquem e justifiquem quais dos elementos abaixo podem ser observados:

- a. Orientação.
- b. Tempo.
- c. Estações do ano.
- d. Pessoas.

Tipo de atividade: Em grupo.

Objetivos:

Pretende-se aguçar a percepção envolvendo a observação, a exploração, a descrição e a vivência de paisagens.

– Retomada do Projeto de Construção de Materiais Didáticos

1. Elementos de Paisagem Natural

- a. Animal - pássaros, insetos, animais grandes e pequenos.
- b. Vegetal - flores, frutos, árvores, arbustos e capim.
- c. Mineral - pedra, barro, areia, água.

2. Elementos de Paisagem Construída

- a. Urbana - bairro, casas, prédios, jardim, fábricas, comércio, ponte, túnel, pontilhão, ferrovia, postes, telefones, asfalto, carros, ônibus.
- b. Rural - produtos cultivados, pasto, criação.

II. OBSERVAÇÃO INDIRETA

1. Identificação dos Três Planos

- a. Plano mais Próximo - Identificar os elementos da paisagem natural e construída.
- b. Plano mais Distante - Identificar os elementos da paisagem natural e construída.
- c. Plano mais Longínquo - Identificar os elementos da paisagem natural e construída.

2. Verifiquem e justifiquem quais dos elementos abaixo podem ser observados:

- a. Orientação.
- b. Tempo.
- c. Estações do ano.
- d. Pessoas.

Tipo de atividade: Em grupo.

Objetivos:

Pretende-se aguçar a percepção envolvendo a observação, a exploração, a descrição e a vivência de paisagens.

– Retomada do Projeto de Construção de Materiais Didáticos

Retomem e avancem no processo de confecção dos Materiais Didáticos.

Anotem os pontos que mais chamaram sua atenção e as eventuais dúvidas para serem discutidas na próxima aula presencial.

Vejam a seguir as atividades programadas para a terceira semana da

➤ disciplina:

- 5ª Aula Presencial – 2ª feira

Dividida em três atividades que se completaram:

- Trabalho com o texto 04 – Paisagem: síntese das heranças da relação da sociedade com o espaço. Observação e análise da transformação da paisagem. Estudo de caso do Rio de Janeiro (1500 – 2000).

Naveguem nos sites <http://urbanidades.arq.br/2008/07/a-transformacao-da-paisagem-do-rio-de-janeiro-1580-2002/> e <http://portalgeo.rio.>

rj.gov.br/EOURbana/, e observem as diferentes etapas de construção e transformação da paisagem.

Os sites citados demonstram

[...] simulações da paisagem ao longo da história, mostrando as transformações ao longo do tempo. Pra dizer o mínimo, é impressionante observar as modificações, partindo de uma paisagem rural, até uma paisagem intensamente urbanizada como é atualmente. (SABOYA, 2008, online).

Tomando como ponto de partida para a realização desse exercício o *site* acima e norteando-se pelos tópicos do texto abaixo citados, façam uma lista, na lousa, dos principais aspectos observados, procurando compreender a dinâmica socioespacial da transformação da paisagem. Destaquem o que mais os impactou nesses processos evolutivos.

Para tanto:

1. Observem atentamente cada uma das figuras.
2. Descrevam brevemente cada uma das paisagens, com base em cada figura individualmente.
3. Avaliem as principais mudanças nos diferentes momentos históricos apontando: a. O que mudou?
4. b. Por que mudou?
5. c. Quanto mudou?
6. d. Quais os elementos que permaneceram?
7. e. Quais desapareceram totalmente?
8. f. Quais foram transformados?

– Assistir ao vídeo 05 – As transformações da paisagem rural.

- 5º Período Virtual – 3ª e 4ª feira

Dividida em duas atividades que se completaram:

– Ler o texto 05 - Sustentabilidade da paisagem no meio rural e urbano.

- Realizar reflexões sobre sustentabilidade ambiental na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - RIO + 20.

Assim, levando em conta todos os conteúdos relacionados à transformação da paisagem, estudados até o momento, discutam sobre a ação do homem e os aspectos impactantes dessas transformações.

A partir da leitura e traçando paralelos aos resultados da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio + 20, escrevam um texto de, no máximo, duas laudas, destacando as maiores conquistas dessa Conferência e os aspectos que ainda faltam ser aprimorados em relação à sustentabilidade ambiental. Incluam, nessa redação, como vocês trabalhariam esse tema com seus alunos, destacando os elementos de maior relevância a serem trabalhados nos diferentes anos escolares.

Objetivos:

Refletir sobre os aspectos relacionados à sustentabilidade ambiental.

- 6ª Aula Presencial – 5ª feira
- Finalização da confecção de Materiais Didáticos e elaboração da apresentação do Projeto.

Com base no *texto 05 – “Sustentabilidade da paisagem no meio rural e urbano”*, e trabalhando em pequenos grupos, realizem as seguintes propostas:

1. Escrevam o que entendem por sustentabilidade e deem um exemplo.
2. Procurem, na cidade onde residem, exemplos de problemas típicos do meio urbano como: congestionamentos na área central, carência de áreas verdes e de lazer, lixo lançado nas vias públicas e bueiros, presença de lixões, ocorrência de enchentes.
 - a. Façam uma pesquisa em artigos de jornais, revistas, e documentem seu levantamento.

- b. Elaborem um quadro-síntese com os principais problemas observados e os principais agentes causadores. Por exemplo:

Problemas	Principais agentes
Enchentes	Impermeabilização do solo e lixo nos bueiros

- c. Respondam: Quais as condutas (do poder público, dos empresários, da população) que merecem ser modificadas para minimizar os impactos causados pelos problemas que você detectou?
- d. Troquem experiências de como trabalhar essa temática em sala de aula.
3. A modernização do campo trouxe diversos benefícios no que tange ao aumento da produção, mas ao mesmo tempo trouxe malefícios para o meio ambiente, a partir do momento em que muitos agricultores passaram a fazer uso de agrotóxicos indiscriminadamente e a desmatar grandes áreas para aumentar sua produção.
- a. Destaquem dois aspectos positivos e dois aspectos negativos relacionados à afirmação acima, que podem ser observados em sua região.

Em seguida, compartilhem com a classe suas reflexões a respeito do tema “Sustentabilidade ambiental”, discutindo os resultados da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio + 20.

Debatam eventuais questões polêmicas e defendam seu ponto de vista.

- 6º Período Virtual – 6ª feira, sábado e domingo
- Ler o texto 06 – Geotecnologias na representação do espaço geográfico.

Importante: Para a realização da próxima atividade presencial, vocês deverão levar para a aula, jornais e revistas de sua região, que discutam problemas típicos do meio urbano.

➤ Vejam a seguir as atividades programadas para a quarta semana da disciplina:

- 7ª Aula Presencial – 2ª feira
- Estudo de interpretação de imagem de satélite.

Leiam, em pequenos grupos, como confeccionar mapas a partir da interpretação de uma imagem de satélite.

Para exercitar a construção de mapas a partir de uma imagem de satélite, coloquem uma folha de papel vegetal sobre uma imagem pré-determinada. Depois, cole um pedaço de fita adesiva só na parte de cima do mapa-base, de tal maneira que, ao finalizar o exercício, esta folha com as informações possa ser descolada. O próximo passo é o de passar as informações para o papel vegetal. As imagens de satélite apresentam uma grande semelhança com as cores verdadeiras da paisagem ou com os resultados de uma fotografia colorida. Entretanto, para um primeiro trabalho no uso de imagens de satélite, pode ser difícil a identificação de determinados alvos ou áreas de interesse. Para interpretar as manchas que representam os diferentes usos do solo, são utilizados alguns padrões básicos e didáticos de cores e formas.

O próximo passo é o de colocar o nome do trabalho. Este título deve responder a três perguntas:

Quando? (2002)

Onde? (Região de São Joaquim da Barra)

O quê? (mapa esquemático do uso do solo)

– Assistir ao vídeo 06 – As representações cartográficas, e trabalhar os conteúdos do texto 06

- 7º Período Virtual – – 3ª e 4ª feira
- Ler o texto 07 - Educação Ambiental sob o enfoque da construção do espaço geográfico *“Educação Ambiental sob o enfoque da construção do espaço geográfico”*, da professora Analúcia Bueno dos Reis Giometti, fecha o caderno de Geografia. O objetivo deste é auxiliar na análise do espaço geográfico, pois descreve a paisagem embasada num recorte temporal e espacial, registrando fatos históricos que subsidiem estudos geográficos. Mostra, também, como trabalhar a relação entre o tempo e o espaço, de maneira objetiva e prática, apresentando um método de trabalho para análise da evolução de um espaço geográfico, através de trabalhos de campo. As atividades práticas desenvolvidas neste texto podem ser aplicadas em qualquer recorte geográfico, desde que se apoiem em dados históricos que possibilitem analisar o desenvolvimento evolutivo da espacialização geográfica.

O conteúdo foi estruturado no formato de um projeto de estudo para facilitar sua aplicação em qualquer unidade educacional.

- 8ª Aula Presencial – 5ª feira
- Apresentação do Projeto de Construção de Materiais.

Iniciem a aula fixando os pôsteres, na sala de exposição, que retratam as fases de elaboração do projeto e montem a apresentação dos Materiais Didáticos confeccionados pelos grupos. Em seguida, organizem-se de forma que cada grupo apresente seu trabalho para a sala toda, destacando seus pontos principais e, sobretudo, a relevância do Material construído.

Lembrem-se de que a apresentação dos trabalhos não deverá ultrapassar 10 minutos.

Objetivos:

Exercitar a construção de Materiais Didáticos para serem utilizados como recursos pedagógicos.

Adequar esses Materiais Didáticos a um Plano de Aula.

- 8º Período Virtual – 6ª feira, sábado e domingo
– Levantamento de questões para a revisão.

Façam um levantamento dos conteúdos trabalhados durante esta disciplina. Observem os temas que, eventualmente, ainda estejam obscuros e/ou questões que gostariam de discutir mais profundamente.

Façam uma lista com os temas que gostariam de retomar e/ou aprofundar na próxima aula presencial.

➤ Vejam abaixo as atividades programadas para a quinta semana da disciplina

- 9ª Aula Presencial – 2ª feira (Revisão/Recuperação)
– Discussão das questões levantadas para a revisão.
– Entrevista de encerramento da Disciplina.
- 9º Período Virtual – 3ª e 4ª feira (Revisão/Recuperação)
– Período para estudos.
- 10ª Aula Presencial – 5ª feira
– Prova.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta estrutura a disciplina de Conteúdos e Didáticas de Geografia foi ministrada para 1.350 alunos que receberam o conteúdo do curso nas três linguagens: impressa, televisiva e plataforma web.

Nesta concepção de aulas teóricas presenciais (40% em encontros presenciais) e semipresenciais (com 60% da carga horária em atividades a distância), com a interlocução de tutores e apoio de textos pré-elaborados visando leituras reflexivas e estimulando temáticas para debate de assuntos da atualidade, foi estruturada a disciplina. Houve o enriquecimento dos conteúdos abordados através de material televisivo produzido por profissionais do Programa Univesp – TV Cultura, pelo canal digital da Fundação Padre Anchieta, que apresentaram documentários e entrevistas visando a dinamização dos conteúdos e aprofundamento analítico dos temas, com a intenção de se buscar a complementação do conhecimento relativo as temáticas tratadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia**. 3. ed. Brasília, DF: MEC: SEF, 2001. v. 5.

GIOMETTI, Analúcia Bueno dos Reis; PITTON, Sandra Elisa Contri; ORTIGOZA, Silvia Aparecida Guarnieri. Possibilidades de análise do espaço geográfico. In: _____.; _____.; _____. (Org.). **Ensino de geografia**. 2. ed. rev. São Paulo: Ed. Unesp; Pró-Reitoria de Graduação, 2006. (Pedagogia cidadã. Cadernos de formação).

SABOYA, Renato. **A transformação da paisagem do Rio de Janeiro (1580-2002)**. 6 jul. 2008. Disponível em: <<http://urbanidades.arq.br/2008/07/a-transformacao-da-paisagem-do-rio-de-janeiro-1580-2002/>>. Acesso em: 2012.

Texto recebido em: 07/04/2014.

Aprovado em: 07/09/2014.